

# “Não há condições para pânico”

por Itamar Garcez  
de Brasília

“Qualquer empresário que apostar na hiperinflação ou der ouvidos aos boatos sobre um novo congelamento de preços estará cometendo suicídio.” A análise e a advertência são do presidente José Sarney, e foram feitas ontem a este jornal. “São os empresários que têm a perder. Por isso, eles não podem fazer esse jogo, pois é um suicídio”, afirmou o presidente.

Contrastando com o entusiasmo que demonstrou anteontem ao visitar o Fermi Laboratory, em Chicago, com sua avançada tecnologia, Sarney não deixou ontem de demonstrar sua irritação com as especulações surgidas no Brasil durante sua viagem de cinco dias aos Estados Unidos. Quando falou sobre o “clima especulativo” no Brasil, verificado na sua ausência, Sarney ironizou o que alguns altos funcionários chamam de “máquina de fazer boatos”. “Dêem o crime a quem o aproveita”, disparou o presidente, antes de desembarcar em Brasília, de manhã cedo.

“Os números macroeconômicos são bons. Não há condições para pânico”, reiterou Sarney. Uma alta fonte, que integrou a comitiva presidencial na viagem aos Estados Unidos, disse que boatos e especulações visam atingir diretamente o presidente. Isso, avalia a fonte, pode acirrar a inflação e abrir caminho para a antecipação do mandato. Sarney definiu essas especulações como “provocações psicológicas”.

Segundo o presidente, o momento é de preparar o clima para as próximas eleições e “o objetivo principal é dar condições para criar um clima de racionalidade”.

O presidente José Sarney convocou os ministros da Fazenda, do Planejamento, do Gabinete Civil e o ministro-chefe do SNI para uma reunião hoje pela manhã no Palácio da Alvorada, para discutir sobre que atitude tomar diante da aceleração da inflação, que ameaça levar o País à hiperinflação.

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, afirmou que inicia na próxima semana uma nova rodada de reuniões com empresários, através de suas câmaras setoriais, para “chamá-los à responsabilidade”. Os primeiros setores a serem convocados para as reuniões serão os de material de limpeza, bebidas, alimentos industriais, autopeças e eletrodomésticos.

(Ver página 3)